



Suely Mesquita

psicopedagoga e mediadora de pei



Sugestões de Estratégias Pedagógicas e de Manejo comportamental

Um pouco sobre– Transtorno Desafiador Opositor

Condição responsável por comportamentos que são completamente restritivos em ambientes sociais. As crianças e os adolescentes incluídas nesse quadro costumam manifestar momentos de raiva, insubordinação, teimosia constante, hostilidade, sentimentos de vingança e uma grande dificuldade em obedecer a regras quando solicitadas.

Ao longo da infância e da adolescência, a pessoa passa por momentos bastante delicados na vida escolar, familiar e em qualquer espaço coletivo por conta de aspectos comportamentais. A presença de indivíduos com **TOD** em fase escolar pode levar a muitas ocorrências dentro da instituição, além de desarranjos intensos no relacionamento aluno-professor. No ambiente família, causará desunião, sensação de desprezo pelos demais, má adaptação aos conselhos e pouco engajamento para atividades de interesse coletivo.



O ambiente escolar - Reflexão 1

As intervenções escolares são muito importantes no tratamento. Na escola, professor e funcionários podem encontrar mecanismos mais adequados para reintegrar o aluno em sala de aula e no recreio. Técnicas comportamentais podem ser aprendidas para que a promoção e o estímulo de comportamentos aceitáveis do aluno sejam introduzidos e atitudes de desrespeito e agressão sejam desencorajadas (TEIXEIRA, 2014, p. 50).



O ambiente escolar – Reflexão 2

Dentro da sala de aula há situações psíquicas significativas, nas quais os professores podem atuar tanto benéficamente quanto, consciente ou inconscientemente, agravando condições emocionais problemáticas dos alunos. Os alunos podem trazer consigo um conjunto de situações emocionais intrínsecas ou extrínsecas, ou seja, podem trazer para escola alguns problemas de sua própria constituição emocional (ou personalidade) e, extrinsecamente, podem apresentar as consequências emocionais de suas vivências sociais e familiares. (BALLONE, 2008, p. 3)





Estratégias informais

1. Combine com o aluno, previamente, quais itens relevantes deverão ser copiados do quadro. Se possível sinalize com caneta colorida estes itens.
2. Combine um código para que sinalize os comportamentos adequados e inadequados (caderninho com adesivos).
3. Faça elogios ao trabalho, em vez de ao aluno, como "esse trabalho está excelente" em vez de "você está indo bem" ou fazendo elogios por escrito.



Estratégias informais

4. Premie bons comportamentos com privilégios ou oportunidades especiais, como ajudar a preparar os materiais para a aula de artes, distribuir folhas, organizar alguma atividade.

5. Incentive xxxxxx a concluir os trabalhos dos quais ela não gosta "compensando-a" com tarefas divertidas; por exemplo, quando terminar um certo número de exercícios de matemática, poderá deixar os estudos um pouco de lado e ler um livro por um certo tempo antes de retomar os exercícios.



Estratégias informais

6. Peça ajuda a xxxx, permitindo assim, motivá-la, de forma intermitente, exemplo, apagar a lousa, ajudar na distribuição de materiais para a classe;

7. Evitar criticar na presença de outras crianças, evitando assim uma indisposição do aluno para com o professor.

8. As tarefas acadêmicas devem ser compatíveis com as habilidades da criança, ir reforçando passo a passo até igualar com as demais crianças da turma.

Estratégias informais

9. Ajude a identificar emoções.

xxxx apresenta dificuldades em expressar seus sentimentos. Dessa forma, podem ser usados cartões de enfrentamento: a criança sinaliza para o professor como ela está se sentindo. São 3 cores: verde (tranquilo), amarelo (ansioso) e vermelho (nervoso). Desta forma, também poderá aprender a monitorar seu próprio comportamento. À medida em que for evoluindo, especifique os sentimentos como nos cartões abaixo.





Estratégias informais

10. Amigo do dia: alguns colegas são selecionados para sentar ao lado de xxxxx num rodízio. Esse colega pode ajudá-la a manter a atenção e no monitoramento do comportamento.

11. Se xxxx se queixa de que as aulas são chatas tente procurar envolvê-la na apresentação da aula.

12. Tente falar de maneira calma, clara, usando explicações curtas e objetivas. Diga de forma clara e direta o que quer e espera dela.

Estratégias informais

13. Identifique estressores e ambientais. Tente identificar a situação que pode desencadear uma crise para agir com antecedência. Observe o cartão de sentimentos.

Contatos:

FB: Suely Mesquita

suelymesq@gmail.com

www.suelymesquita.com

Tel . (31) 3272-9689

(31) 98824-2076